



Handwritten signature and initials in the top right corner.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCICIO DE 2025

Glória Mendes
Gabinete de Contabilidade Lda



ÍNDICE

Demonstrações Financeiras	
- Balanço	7
- Demonstração de Resultados	9
- Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais	13
Nota Introdutória	15
Anexo ao Relatório de Contas	17
1. Identificação da Entidade	19
2. Referencial Contabilístico	20
3. Políticas Contabilísticas	21
4. Fluxos de Caixa	24
5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	25
6. Ativos Fixos Tangíveis	25
7. Ativos Fixos Intangíveis	26
8. Outros Ativos	26
9. Financiamentos obtidos	26
10. Inventários	27
11. Rédito	27
12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	28
13. Subsídios e outros apoios de Entidades Públicas	28
14. Efeitos de alterações em taxa de câmbio	29
15. Imposto sobre o Rendimento	30
16. Instrumentos financeiros	31
17. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal	33
18. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais	34
19. Outras informações	34
20. Eventos subsequentes	36
21. Aprovação das Demonstrações financeiras	36
22. Proposta de aplicação de resultados	37
23. Acontecimentos após a data de Balanço	37



g
Luis
10
2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- ANEXO

**BALANÇO****BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de Dezembro de 2025**

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2187670,7	1 277 734,24
Ativos intangíveis		20910	20 910,00
Investimentos financeiros		5235,16	5 235,16
		2 213 815,86	1 303 879,40
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes		5 309,31	58 079,37
Estado e outros entes públicos		54 882,09	44 749,73
Diferimentos		25 539,39	9 931,79
Outras contas a receber		204 237,18	201 123,34
Caixa e depósitos bancários		138 949,11	121 117,20
		428 917,08	435 001,43
Total do Ativo		2 642 732,94	1 738 880,83
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		815 316,44	815 316,44
Resultados transitados		-195 636,34	-212 694,20
Outras variações no capital próprio		769 376,00	547 074,23
		1 389 056,10	1 149 696,47
Resultado líquido do período		136 663,05	17 057,86
		1 525 719,15	1 166 754,33
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 525 719,15	1 166 754,33
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		370 618,69	65 273,12
Estado e outros entes públicos		11 815,63	11 497,40
Financiamentos obtidos		659 300,00	415 900,00
Outras Contas a pagar		75 279,47	79 455,98
		1 117 013,79	572 126,50
Total do Passivo		1 117 013,79	572 126,50
Total do capital próprio e do passivo		2 642 732,94	1 738 880,83

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)**
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		821 722,27	703 513,17
Subsídios à exploração		241 806,61	212 109,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10 735,57	-4 816,95
Fornecimento e serviços externos		-350 025,01	-350 870,80
Gastos com o pessoal		-566 216,92	-530 744,22
Outros rendimentos e ganhos		55 639,21	53 027,67
Outros gastos e perdas		-11 599,73	-8 158,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		180 590,86	74 060,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-13 626,53	-22 108,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		166 964,33	51 952,01
Juros e gastos similares suportados		-30 301,28	-34 894,15
Resultado antes de Impostos		136 663,05	17 057,86
Resultado líquido do período		136 663,05	17 057,86

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025

Data: 2025/12/31

PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2025	Dezembro 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		478 326,90	422 307,97
Pagamentos a fornecedores		55 410,46	424 897,82
Pagamentos ao pessoal		565 198,78	528 717,18
Caixa gerada pelas operações		-142 282,34	-531 307,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		637 256,04	356 310,81
Outros recebimentos/pagamentos		494 973,70	-174 996,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
ativos fixos tangíveis		923 562,99	590 125,78
ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
ativos fixos tangíveis		674,67	
ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		224 498,65	355 729,71
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-698 389,67	-234 396,07
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		243 400,00	415 900,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		30 301,28	34 894,15
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		213 098,72	381 005,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		9 682,75	-28 386,44
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		121 117,20	149 503,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		130 799,95	121 117,20

O Contabilista Certificado

Gendes

A Mesa Administrativa

Alexandre Albuquerque



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31/12/2025							2025
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025		815 316,44	0,00	-212 694,20	547 074,23	17 057,86	1 166 754,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de resultados		0,00		17 057,86		-17 057,86	0,00
Outras Alterações rec. nos fundos patrimoniais		0,00		0,00	222 301,77	0,00	222 301,77
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO		0,00	0,00	17 057,86	222 301,77	-17 057,86	222 301,77
RESULTADO INTEGRAL						136 663,05	136 663,05
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						153 720,91	358 964,82
POSICÃO NO FIM DO ANO DE 2025		815 316,44	0,00	-195 636,34	769 376,00	136 663,05	1 525 719,15

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31/12/2024							2024
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024		815 316,44	0,00	-113 104,06	193 896,60	-99 590,14	796 518,84
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de resultados		0,00		-99 590,14		99 590,14	0,00
Outras Alterações rec. nos fundos patrimoniais		0,00		0,00	353 177,63	0,00	353 177,63
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO		0,00	0,00	-99 590,14	353 177,63	99 590,14	353 177,63
RESULTADO INTEGRAL						17 057,86	17 057,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						-82 532,28	370 235,49
POSICÃO NO FIM DO ANO DE 2024		815 316,44	0,00	-212 694,20	547 074,23	17 057,86	1 166 754,33



Handwritten signature and initials in the top right corner.

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Anexo constitui parte integrante das demonstrações financeiras da Instituição relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Estas foram elaboradas de acordo com as normas e princípios estabelecidos no Sistema de Normalização Contabilística – Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF -ESNL), introduzido pelo DL nº 36-A/2011 e consolidado pelo DL nº 98/2015, regula a contabilidade de associações, fundações e IPSSs em Portugal, estas norma assegura transparência no relato financeiro, adaptando os princípios contabilísticos gerais (SNC) às especificidades de entidades que não visam lucro, visando proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Instituição. A informação aqui contida complementa as rubricas constantes do Balanço e da Demonstração dos Resultados.

As notas que se seguem destinam-se a comentar e a detalhar as informações apresentadas nas demonstrações financeiras de 2025.

O anexo foi preparado em conformidade com as exigências legais em vigor em Portugal, assegurando a transparência e a compreensão clara dos ativos, passivos e resultados alcançados pela Instituição durante este exercício.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'G', 'Misericórdia', and a stylized 'R'.

ANEXO AO RELATÓRIO DE CONTAS

Exercício 2025



Handwritten signature and initials.

1. ENTIDADE

1.1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Armamar

1.2. SEDE

R. Dr Nelson Silva Pereira n.º 7

Vila Seca – Armamar

1.3. NIPC

500 867 666

1.4. NATUREZA DA ATIVIDADE

A Associação está registada desde 1984 na Direção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como fim o exercício da ação social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social, desenvolvendo para tal, diversas atividades a toda a população necessitada, proporcionando-lhe qualidade de vida.

1.5. REFERÊNCIA DA UNIDADE MONETÁRIA

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade de euro.

1.6. – ARREDONDAMENTO

0.00 €

1.7. - CAPITAL PATRIMONIAL

0,00 €

1.8. DATA

31 de dezembro de 2025

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras



A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, reguladas pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012,
- Decreto-Lei n.º 64/2013.
- Decreto-Lei n.º 98/2015
- Portaria n.º 218/2016;
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2016
- Aviso n.º 8259/2016
- Portaria n.º 220/2016
- Lei n.º 36/2021

O Ano Civil do Balanço é 31 de dezembro de 2025, e todas as informações se referem ao referido período.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelas NCRF-ESNL.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Assim como não se verificaram alterações dos métodos contabilísticos, pelo que as contas são comparáveis entre os exercícios.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



91
lin
81

3.1. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.

a) Método do Custo

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do método do custo histórico;

b) Princípio da especialização (ou do Acréscimo)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo (periodização económica), todos os registos contabilísticos foram reconhecidos quando os mesmos foram obtidos ou incorridos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados na contabilidade no período a que respeita;

c) Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações;

d) Neutralidade e Imparcialidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade;

e) Princípio da não Compensação

Os elementos das rubricas do ativo e do passivo (Balanço), os gastos e perdas e os rendimentos e ganhos (Demonstração de resultados) são apresentados em separado foram preparadas no princípio da **não compensação**; devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados;

f) Comparabilidade

As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

3.2. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos Tangíveis



Os Ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição, o qual consiste no preço de compra, acrescido de custos diretamente imputáveis necessários para colocar os ativos a operarem da forma pretendida, os ativos adquiridos e subsidiados por Entidades Publicas são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo.

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mobiliário e Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

d) Utentes e Créditos a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço como ativos correntes.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

e) Rédito e gastos



Handwritten signature and initials

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o rédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas. Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

f) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa confirmados, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

h) Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

i) Financiamentos Obtidos

“Financiamento Obtidos” na Instituição existem registos no passivo. Assim como existem “Encargos Financeiros”, reconhecidos como gastos do período nas Demonstrações Financeiras.

j) Estado e Outros Entes Públicos

As Instituições Particulares de Solidariedade Social, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC)

l) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídios de refeição, subsídios de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Instituição quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

**3.3.1. As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição**

- a) Risco de Liquidez: A instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os compromissos que possam surgir;
- b) As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressupondo da continuidade da instituição;
- c) Acontecimentos subsequentes - Serão relatados os eventos que afetem as demonstrações financeiras, sempre que os mesmos mereçam uma divulgação adicional.

4. FLUXOS DE CAIXA**Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis, com os seguintes saldos:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Caixa	7 536,00	8 509,84
Total de Caixa	7 536,00	8 509,84
Depósitos à ordem - C.G.D. -865930	23 890,90	10 068,36
Depósitos à ordem - C.G.D. Prog. Escolhas	98,24	19,28
Depósitos à ordem - C.C.A.M.- Geral	18 422,75	34 970,95
Depósitos à ordem - C.C.A.M.- IEPF	2 593,03	5 314,48
Depósitos à ordem - MONTEPIO	6 515,89	51 991,78
Depósitos à ordem - MONTEPIO - Pares	73 398,81	3 334,83
Depósitos à ordem - MILLENNIUM	6 493,49	6 907,68
Total Depósitos à Ordem	131 413,11	112 607,36
Total de Depósitos Bancários	131 413,11	112 607,36
Total de Caixa e Depósitos Bancários	138 949,11	121 117,20

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS



Durante o exercício de 2025, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

- a) Alteraram-se as políticas contabilísticas em relação às comparticipações do ISS, que passaram a ser contabilizadas como prestação de serviços;
- b) Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;
- c) Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Divulgações

- a) Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, acrescidos dos custos diretamente imputáveis necessárias à colocação do ativo em funcionamento, deduzidos das depreciações, conforme referido no ponto 3.2.
- b) Os sobressalentes que aumentam a vida útil do bem e do qual se advenham benefícios económicos futuros serão classificados como ativos fixos tangíveis, os restantes poderão ser considerados gastos do próprio período.
- c) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos. As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos			
Descrição	Conta	2025	2024
Ativos Fixos Tangíveis	43.3		
Terrenos e Recursos Naturais	43.3.1	22 608,82	22 608,82
Edifícios e outras construções	43.3.2	453 469,49	453 469,49
Equipamento Básico	43.3.3	180 841,79	180 841,79
Equipamento de Transporte	43.3.4	130 080,75	130 080,75
Equipamento Administrativo	43.3.5	47 952,05	47 952,05
Outros Ativos Fixos Tangíveis	43.3.7	114 811,71	114 811,71
Total dos Ativos Fixos Tangíveis		949 764,61	949 764,61

Nos ativos fixos tangíveis não foram registadas alteração face ao exercício anterior.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS



No exercício de 2025 não se verificaram variações nos ativos fixos intangíveis.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos		
Descrição	2025	2024
Ativos Intangíveis	46 211,49	46 211,49
Total dos investimentos	46 211,49	46 211,19

8. OUTROS ATIVOS

Importa salientar que as obras de ampliação da nossa sede prosseguem conforme planeado. No que respeita ao ano de 2025, foram já investidos mais 923 562,99 €, elevando o investimento total acumulado para 1 782 111,86 €.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Investimentos			
Descrição	Conta	2025	2024
Investimentos em Curso	45	1 782 111,86	858 548,87
Total dos investimentos		1 782 111,86	858 548,87

9. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Para assegurar a continuidade das obras em curso, a Instituição manteve o recurso a financiamentos bancários, cujo montante em dívida ascende no final do exercício a 659.300,00 €.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Financiamentos Obtidos		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Financiamentos Obtidos		
Montepio - 4884 - 0	659 300,00	415 900,00
Total dos Financiamentos Obtidos	659 300,00	415 900,00

10. INVENTÁRIOS



Não existem inventários à data do balanço.

Handwritten signature and initials

11. RÉDITO

Os rendimentos são reconhecidos pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, líquidos de impostos, descontos comerciais e abatimentos financeiros. O reconhecimento destes proveitos ocorre no momento em que os serviços são efetivamente prestados.

No que respeita aos rendimentos e ganhos do exercício, registou-se uma evolução positiva de 150 517,41 € face ao período homólogo, refletindo o crescimento da atividade da Instituição

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
RENDIMENTOS E GANHOS		
Prestação de Serviços	821 722,27	703 513,17
Subsídios à Exploração	241 806,61	212 109,84
Outros Rendimentos e Ganhos	55 639,21	53 027,67
Total de rendimentos e ganhos	1 119 168,09	968 650,68

Como já tinha sido feito referência no exercício de 2025, alteraram-se as políticas contabilísticas em relação às comparticipações do ISS. Por se tratar de uma comparticipação determinada para cada resposta social, estamos perante uma prestação de serviços. Assim as comparticipações da Seg. Social passam a ser contabilizadas na conta 72 – Prestação de Serviços, quando antes os recebimentos do ISS eram contabilizados na conta 75 – Subsídios.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
Rendimentos e Ganhos		
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:	821 722,27	703 513,17
PREST. SERVIÇOS (Matrículas - Mensalidades)	327 395,65	289 284,86
OUTROS SERVIÇOS (Refeições - fraldas)	37 165,38	47 430,11
ESTADO OUTROS ENTES PUBLICOS - I. Seg. Social	445 921,92	350 752,35
ESTADO OUTROS ENTES PUBLICOS - I. S. Social - Cantinas Sociais	10 299,87	14 875,85
QUOTIZACOES	939,45	1 170,00
Total de rendimentos e ganhos	821 722,27	703 513,17

De qualquer modo, é notável o incremento nas receitas diretas da Instituição, totalizando um montante adicional de 118 209,10 €. Este aumento representa um desenvolvimento financeiro significativo, que merece atenção e análise detalhada.



12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Passivos Contingentes

À data de 31 de dezembro de 2025, a Instituição não tem conhecimento da existência de processo judicial em curso.

Ativos Contingentes

Relativamente aos Ativos Contingentes, a Instituição informa que, em 31 de dezembro de 2025, não existiam processos ou direitos em curso que pudessem ser valorizados ou classificados como tal.

13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

13.1. Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os subsídios foram reconhecidos separadamente por cada categoria, dependendo da sua substância sobre a forma:

“Se os subsídios estão relacionados com ativos ou com rendimentos”

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, são considerados como os “Subsídios ao Investimento”, e são subsídios do Governo que se destinam exclusivamente à compra de ativos cuja vida útil será a longo prazo. São mensurados pelo regime do acréscimo, aquando do seu recebimento encontra-se representados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e anualmente são reconhecidos numa base sistemática como rendimento de forma a balancear os gastos relacionados com as depreciações respetivas.

13.2. Subsídios à Exploração

Conforme mencionado no ponto 11, os subsídios ao rendimento provenientes do Instituto da Segurança Social, relacionados com a comparticipação aos utentes, foram reconhecidos na conta 72.

Na conta 75, foram reconhecidos outros subsídios provenientes do I.E.F.P. e do Município de Armamar, destinados a assegurar a rentabilidade e a compensar o défice de gastos.

Como se pode observar no quadro seguinte, registou-se um aumento de 29 696,77 € na rubrica de subsídios.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
Estado e Outros Entes Públicos - Seg. Social - S. Funeral	0,00	1 527,78
Estado e Outros Entes Públicos - POAPMC	2 027,24	0,00
Subs. De Outras Entidades - I.E.F.P.	19 799,46	5 459,07
Outros Setores - Subs. Município de Armamar	200 000,00	0,00
Outros – (D ^a Maria José Mendonça-2024)	19 979,91	205 122,99
Total de rendimentos e ganhos	241 806,61	212 109,84



13.3. Doações

No decurso do ano de 2025, os donativos de vários particulares totalizaram a importância de 19 979,91€, como se pode verificar através do quadro em anexo:

Decomposição dos Donativos	
Descrição	2025
Consumidor final	6 700,00
Augusta Pinheiro Santos	200,00
Consumidor final	50,00
Abílio Pinto Soares	417,98
Ermelinda Nogueira Igreja Amaral	3,00
Manuel Fernandes Paixão	10,00
GSX Portugal, lda	704,00
Maria da Conceição Mendes dos Santos	100,00
União das Freguesias de Vila Seca e Santo Adrião	5 000,00
Farmácia Batista Ramalho	1 000,00
Freguesia do Vacalar	1 000,00
Geodouro Consultoria Topografia Lda	1 000,00
Mário da Silva Dias Oliveira	2 900,00
Gasolineira Bica do Hospital, Lda	894,93

13.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de dezembro a rubrica de Outros Rendimentos apresenta-se da seguinte forma:

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	55 639,21	53 027,67
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES - RENDAS	52 764,61	47 047,57
DESCONTOS DE P.P.	3,05	699,97
OUTROS RENDIMENTOS-SINISTROS	674,67	0,00
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	2 728,05
IMP. DE SUBS. AO INVESTIMENTO - (Carrinha)	2 196,88	2 552,08
Total de rendimentos e ganhos	1 119 168,09	968 650,68

14. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

Não se aplica



15. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

15.1. Estado e outros entes públicos

A conta do Estado e Outros Entes Públicos, em 31 de dezembro de 2025, é decomposta da forma que passamos a descrever:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Estado e outros entes Públicos		
Ativos		
Imposto s/ Valor Acrescentado	54 882,09	44 749,73
Total Ativo	54 882,09	44 749,73
Passivos		
Retenção s/ Imposto s/ o rendimento	1 568,62	2 217,97
Contribuições p/ Segurança Social	10 247,01	9 279,43
Total Passivo	11 815,63	11 497,40
Total de Estado e Outros - Líquido	43 066,46	33 252,33

Imposto sobre o valor acrescentado – O saldo registado nesta rubrica representa o montante de IVA a recuperar, resultante das despesas incorridas do investimento em curso. Este valor reflete o crédito fiscal que a instituição tem direito a receber, correspondente ao imposto sobre o valor acrescentado pago nas aquisições de bens e serviços relacionados com o investimento.

Retenção de Imposto sobre o rendimento – Esta rubrica apresenta o total das retenções pendentes de pagamento a 31 de dezembro. Inclui os valores retidos dos rendimentos dos funcionários, decorrentes dos seus salários, bem como as retenções efetuadas sobre os rendimentos dos trabalhadores independentes.

Contribuições para a segurança social e sindicato – Esta rubrica apresenta as contribuições da segurança social e do sindicato, cujo prazo de pagamento expira no mês de janeiro do ano seguinte. Estes montantes representam as obrigações da instituição perante estas entidades.

15.2. Dívidas ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Tributária

Não existem registos em mora em 31 de dezembro de 2025, para com a Instituto da Segurança Social, nem à Autoridade Tributária. Este facto demonstra o compromisso da Instituição com o cumprimento das suas responsabilidades legais.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Decomposição das contas de Meios Financeiros

Conforme demonstrado no Ponto 4, a análise dos Meios Financeiros Líquidos da Instituição — que compreende os saldos de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem — reflete a sua posição de liquidez imediata a 31 de dezembro. Os saldos bancários foram devidamente reconciliados, assegurando a exatidão e fiabilidade da informação financeira apresentada.

16.2. Decomposição das contas dos Clientes e Utentes

Analisando a rubrica dos Clientes e dos Utentes, referentes aos períodos de 2025 e 2024, revela os saldos correspondentes aos valores devidos a esta Instituição:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Clientes e Utentes				
Descrição	2025		2024	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Adiantamento de Clientes		50 000,00		
Utentes	82 720,69	27 411,38	80 371,78	22 292,41
Total de Clientes	82 720,69	77 411,38	80 371,78	22 292,41

16.3. Decomposição das contas de Fornecedores

A análise da rubrica de Fornecedores, relativa aos períodos de 2025 e 2024, evidencia os saldos em dívida pela Instituição aos seus prestadores de bens e serviços à data de encerramento do exercício.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Fornecedores c/c	370 618,69	65 273,12
Total de Fornecedores	370 618,69	65 273,12

16.4. Outras contas a receber e a pagar

A rubrica de outras contas a receber/pagar, detalhada para 31 de dezembro de 2025, revela a diversidade de transações financeiras pendentes da Instituição. Entre os valores identificados, destaca-se:

- a) O montante de 11 070,73 € reconhecido como Rendas a Receber, proveniente dos arrendamentos em Manaus, relativos ao último trimestre de 2025.



b) O montante de rendimentos a receber dizem respeito à doação do legado testamentário da Exa. Sr.^a D. Maria José Alves Mendonça Proença Morais, que ainda não foi disponibilizado.

c) Remunerações a pagar – foram reconhecidas as férias, subsídios de férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2025.

d) Utentes – Está reconhecido como passivo o montante de 13.312,00 € relativamente adiantamento de utentes.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Outras contas a receber/pagar		
Ativos		
Rendas a Receber	11 070,73	9 361,19
Rendimentos a Receber - D. Maria José Mendonça	190 168,25	190 168,25
Total Ativo	201 238,98	199 529,44
Passivos		
Férias e Subsídio de Férias a liquidar	61 967,27	59 543,83
Utentes	13 312,20	13 312,20
Outros Credores - I.E.F.P.	0,00	6 599,95
Total Passivo	75 279,47	79 455,98
Total de outras contas a pagar - líquido	-125 959,51	-120 073,46

16.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, reconhece o valor dos seguros, gastos do exercício seguinte.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Diferimentos		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Diferimentos		
Seguros Pagos	10 164,39	9 931,79
Gastos - FSE(Zuvega)	15 375,00	0
Total de outras contas a pagar	25 539,39	9 931,79



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

16.6. Fundos Patrimoniais

Durante o exercício de 2025 e 2024, ocorreram os seguintes movimentos relativos aos Fundos Patrimoniais, as alterações verificadas na rubrica de Fundo Patrimonial estão representadas no quadro seguinte:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Fundo Social	815 316,44	815 316,44
Resultados Transitados	-195 636,34	-212 694,20
Subsídios ao Investimento - Pares	769 376,00	547 074,23
Total Geral	1 389 056,10	1 149 696,47

Fundo Social – Não se verificou qualquer alteração positiva ou negativa na realização do fundo social.

Resultados Transitados – A variação na conta de resultados transitados está relacionada com o resultado positivos de 2024 17 057,86 € do exercício anterior.

Subsídios ao Investimento – A rubrica de Subsídios ao Investimento evidencia um aumento, resultante dos recebimentos provenientes do programa PARES 3.0, que impulsionaram o investimento da Instituição.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações dos colaboradores incluem o salário base e os respetivos subsídios anuais (férias e Natal). Adicionalmente, a Instituição reforça o seu compromisso com o desenvolvimento da equipa através da rubrica 'Outros gastos', que assegura despesas com medicina ocupacional e ações de formação.

Decomposição de Gastos com o pessoal		
Descrição	2025	2024
Remunerações Certas		
Remunerações Pessoal	427 940,29	401 866,72
Remunerações Adicionais	34 785,90	33 154,57
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	90 972,83	86 532,65
Seguros	9 345,90	8 311,28
Outros gastos com o pessoal	3 172,00	879,00
Total dos gastos com pessoal	566 216,92	530 744,22



18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A ausência de dívidas em mora, tanto à Segurança Social como ao Estado, nos períodos de 31 de dezembro de 2025 e 2024, reflete uma gestão financeira sólida e o cumprimento rigoroso das obrigações legais por parte da Santa Casa da Misericórdia.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

O exercício de 2025 encerrou com gastos e perdas totais de 982 505,04 € para a Instituição. Este montante reflete as despesas operacionais e financeiras incorridas, destacando-se o crescimento de 30 912,22 € nos gastos géneros alimentares e com pessoal face ao período anterior.

Decomposição dos Gastos E perdas		
Descrição	2025	2024
Gastos e Perdas		
CMVMC	10 735,57	4 816,95
Fornecimento e Serviços Externos:	350 025,01	350 870,80
Gastos C/pessoal	566 216,92	530 744,22
Gastos de Depreciações e Amortizações	13 626,53	22 108,33
Outros Gastos e Perdas	11 599,73	8 158,37
Gastos e Perdas de Financiamento	30 301,28	34 894,15
Total	982 505,04	951 592,82

19.1. Fornecimentos e Serviços externos

Como se pode verificar no quadro seguinte, a rubrica de fornecimentos e serviços externos decompõe-se da seguinte forma, mantendo-se sensivelmente o valor do exercício anterior.

Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2025	2024
Fornecimento e Serviços Externos:		
Subcontratos		
Serviços Especializados	47 663,42	37 473,42
Materiais	45 691,32	53 977,35
Energia e Fluidos	65 694,62	67 467,03
Deslocações, Estadas e Transportes	162,93	734,96
Serviços Diversos	190 812,72	191 218,04
Total	350 025,01	350 870,80



Para uma análise mais detalhada, apresentamos o quadro seguinte:

Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos		
Designação	2025	2024
Fornecimentos e serviços externos	350 025,01	350 870,80
Serviços especializados	47 663,42	37 473,42
Trabalhos especializados (TSR, JPC. Schmitt)	12 779,13	8 325,97
Publicidade e propaganda	1 673,60	50,00
Honorários	17 424,68	17 117,16
Comissões	1 163,47	393,17
Conservação e reparação	14 622,54	11 587,12
Materiais	45 691,32	53 977,35
Ferra. Utensílios Desgaste Rápido	1 350,95	2 183,84
Material de Escritório e Material didático	1 844,32	5 209,88
Produtos Médicos	18 251,62	26 948,53
Produtos de Limpeza	24 244,43	19 635,10
Energia e fluidos	65 694,62	67 467,03
Eletricidade	21 036,86	21 485,52
Combustível	8 159,28	9 430,10
Água	434,13	693,43
Outros fluidos - GAS	36 064,35	35 857,98
Deslocações e estadas e transportes	162,93	734,96
Desl. E Estadas	162,93	734,96
Serviços diversos	190 812,72	191 218,04
Rendas/Aluguers	6 709,13	6 566,29
P.T. - Comunicação	2 851,26	4 005,49
Seguros – Acidentes Pessoais	1 127,24	1 089,79
Seguros - V. Mercadorias	1 004,74	1 954,38
Seguros – Edifício	1 972,76	1 374,53
Contencioso/ Notariado	1 301,00	225,14
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	175 846,59	176 002,42

19.2. Depreciações

Observa-se uma redução na rubrica de depreciações do exercício, uma vez que um conjunto significativo de ativos fixos atingiu o final da sua vida útil estimada, encontrando-se já totalmente depreciados.

Decomposição da Rubrica de Depreciações		
Descrição	2025	2024
Gastos de Depreciações e Amortizações		
Ativos Fixos Tangíveis	13 626,53	18 274,56
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	3 833,77
Total de Depreciações e Amortizações	13 626,53	22 108,33



19.5 Outros gastos e Perdas

Esta rubrica engloba uma variedade de despesas, incluindo pagamentos de documentos relativos ao exercício anterior, documentos com identificação incorreta, quotas devidas à União das Misericórdias e UMP, multas e outras penalidades.

Decomposição dos Gastos E perdas		
Descrição	2025	2024
Outros Gastos		
Outros Gastos e Perdas	11 599,73	8 158,37
Total	11 599,73	8 158,37

19.6 Outros gastos e financeiras

Os gastos e perdas financeiras representam uma preocupação significativa, não apenas para o presente exercício, mas também para os futuros. Esta situação está diretamente relacionada com o financiamento obtido para a remodelação das nossas instalações.

Decomposição dos Gastos E perdas		
Descrição	2025	2024
Outros Gastos		
Gastos e Perdas de Financiamento	30 301,28	34 894,15
Total	41 901,01	43 052,52

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data de encerramento do exercício, não foram identificados eventos subsequentes que exijam ajustes ou divulgações adicionais às demonstrações financeiras. Adicionalmente, reafirmamos a nossa convicção de que o princípio da continuidade operacional da nossa Instituição permanece assegurado.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesas Administrativa em 29 de março de 2026.



22. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas apresentadas à Assembleia Geral pela Mesa Administrativa refletem um compromisso com a total transparência. A Direção, ao registrar e reconhecer as perdas e ganhos, demonstra uma avaliação honesta e realista da situação financeira da Instituição. Este reconhecimento é fundamental para a elaboração de planos de ação eficazes, visando reverter o cenário adverso. Nesse contexto, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo de 136.663,05 € (dezassete mil e cinquenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos) seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados

Resultado Líquido		
Descrição	2025	2024
Rendimentos	1 119 168,09	968 650,68
Gastos	982 505,04	951 592,82
Total de rendimentos e ganhos	136 663,05	17 057,86

23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Embora à data de 31 de dezembro de 2025 a Instituição não tivesse conhecimento da existência de qualquer passivo contingente, nem as demonstrações financeiras o refletissem, verificou-se, após o encerramento do exercício, a possibilidade de incumprimento no contrato de compra e venda do prédio do Porto. Caso tal se concretize, a Instituição poderá ter de restituir o sinal recebido em dobro, conforme previsto na legislação em vigor.

À exceção da situação anteriormente mencionada relativa ao imóvel do Porto, após a data do Balanço não se verificaram ocorrências que impliquem alterações materiais ou que afetem os ativos e as demonstrações financeiras da Instituição, pese embora a consciência do período de instabilidade financeira que atravessamos.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos registos contabilísticos da Instituição.

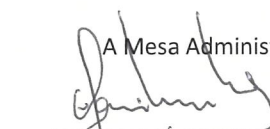
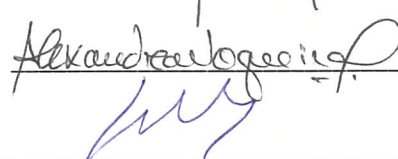
As demonstrações financeiras irão ser apresentadas para aprovação da Assembleia Geral no dia 29 de março de 2026.

A Mesa Administrativa

LAMEGO, 24 de março de 2026

Dr.ª Gloria Mendes

C.C. 11278


Luis Manuel dos Santos

Alexandre Jorge


Gendy